

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
----------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	79

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	22/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	36,07523

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	260.064	246.234	193.846
1.01	Ativo Circulante	13.860	22.937	4.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.630	21.161	1.949
1.01.03	Contas a Receber	907	876	1.334
1.01.03.01	Clientes	46	97	118
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	861	779	1.216
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	861	779	1.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	68	888	872
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	68	888	872
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	68	888	872
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	4	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	254	8	9
1.01.08.03	Outros	254	8	9
1.02	Ativo Não Circulante	246.204	223.297	189.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.557	12.414	9.596
1.02.01.03	Contas a Receber	663	0	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	663	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	894	12.414	9.596
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143	0
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	2.504	0
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	751	9.767	9.596
1.02.02	Investimentos	244.545	210.764	179.952
1.02.02.01	Participações Societárias	238.258	210.665	179.853
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.299	0	19.938
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	218.897	0	159.915
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.062	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.287	99	99
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	6.188	0	0
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99	99

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1.02.03	Imobilizado	85	103	91
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85	103	91
1.02.04	Intangível	17	16	43
1.02.04.01	Intangíveis	17	16	43
1.02.04.01.02	Software	17	16	43

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	260.064	246.234	193.846
2.01	Passivo Circulante	27.496	25.632	3.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90	55	67
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21	15	15
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69	40	52
2.01.02	Fornecedores	48	7	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48	7	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	103	15	16
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	101	13	12
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	101	13	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.619	24.221	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.619	24.221	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.619	24.221	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.636	1.334	3.435
2.01.05.02	Outros	1.636	1.334	3.435
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	21
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.394	1.133	3.207
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	218	146	133
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	0	54	56
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	23	0	0
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	1	1	18
2.02	Passivo Não Circulante	930	32.473	48.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969	38.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969	38.552
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	20.969	38.552
2.02.02	Outras Obrigações	0	10.244	9.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	9.631	8.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	9.631	8.642

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	0	613	611
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	0	593	611
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	20	0
2.02.04	Provisões	930	1.260	915
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	930	1.260	915
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	359	442
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63	34	26
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867	447
2.03	Patrimônio Líquido	231.638	188.129	141.596
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	79.191	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71	71
2.03.02.07	Incentivos fiscais para Investimento	71	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	177.000	151.128	114.073
2.03.04.01	Reserva Legal	2.254	2.382	6.160
2.03.04.02	Reserva Estatutária	129.140	112.455	81.802
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	45.606	36.291	26.111
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-222	-36	-71
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225	-42.225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	582	514	605
3.03	Resultado Bruto	582	514	605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.494	55.051	41.548
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.854	-1.979	-2.155
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.801	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.134	1.492	1.146
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-946	-968	-550
3.04.05.01	Despesas tributárias	-509	-168	-213
3.04.05.02	Participação nos lucros	-377	-372	-327
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-60	-428	-10
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.961	56.506	43.107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.076	55.565	42.153
3.06	Resultado Financeiro	-4.720	-7.934	-8.978
3.06.01	Receitas Financeiras	1.409	1.052	3.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.129	-8.986	-12.118
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.356	47.631	33.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	31	0	0
3.08.01	Corrente	31	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.387	47.631	33.175
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.387	47.631	33.175
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,27567	0,30263	0,21078
3.99.01.02	PN	0,27570	0,30263	0,21078



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	43.387	47.631	33.175
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-186	35	-124
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.201	47.666	33.051

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.786	-3.708	9.149
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.879	394	140
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	43.356	47.631	33.175
6.01.01.02	Depreciação/amortização	33	54	128
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-58.961	-56.506	-43.107
6.01.01.07	Juros, variações mon. cambiais, cont. depositos	4.690	8.993	11.282
6.01.01.08	Provisões constituições/reversões	0	202	48
6.01.01.09	Ganho/Perda de instrumentos derivativos	3	20	-1.386
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.907	-4.102	9.009
6.01.02.01	Contas a receber	51	21	185
6.01.02.02	Outras contas a receber	-909	1	10
6.01.02.04	Impostos a compensar e a recuperar	9.836	-187	108
6.01.02.05	Despesas antecipadas	3	-4	2
6.01.02.06	Créditos com empresas ligadas	0	0	7.207
6.01.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-2.504	0
6.01.02.09	Tributos a pagar	88	-1	-3
6.01.02.10	Outras contas a pagar	72	-25	-28
6.01.02.11	Débitos com partes relacionadas	-9.631	0	8.594
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	31	0	-832
6.01.02.14	Fornecedores	41	-5	-19
6.01.02.15	Salários e encargos sociais	35	-12	0
6.01.02.16	Parcelamento de tributos	724	-20	-9
6.01.02.17	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	3.794
6.01.02.18	Imposto de renda sobre financiamentos	-298	-5	-1.326
6.01.02.19	Comissões sobre financiamentos	-260	0	-1.158
6.01.02.20	Juros pagos	-1.690	-1.361	-7.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.483	26.126	13.075
6.02.02	Juros sobre capital próprio	0	437	-826
6.02.03	Compra de ações de controlada	0	-90	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.02.05	Pagamento pela compra de ativo imobilizado	-5	-39	0
6.02.06	Aquisições de bens intangíveis	-11	0	0
6.02.09	Dividendos recebidos	27.499	25.818	13.901
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.228	-3.206	-38.971
6.03.02	Pagamento de dividendos	-1.133	-3.206	0
6.03.03	Amortização de financiamento	-22.095	0	-38.971
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.531	19.212	-16.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.161	1.949	18.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.630	21.161	1.949

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.702	0	1.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	1.702	-42.261	189.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.387	-186	43.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.387	0	43.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-186	-186
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-186	-186
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.695	-45.089	0	-1.394
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.695	-43.695	0	0
5.06.04	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.394	0	-1.394
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.443	0	-9.443	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	9.443	0	-9.443	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.631	35	47.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.631	0	47.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	35	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.498	-47.631	0	-1.133
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	46.498	-46.498	0	0
5.06.04	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.133	0	-1.133
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.175	-124	33.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.175	0	33.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-124	-124
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-124	-124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.968	-33.175	0	-3.207
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.309	-32.309	0	0
5.06.04	Dividenos mínimos obrigatórios - ações PN	0	0	-2.341	-866	0	-3.207
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	1.716	2.006	1.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	582	514	605
7.01.02	Outras Receitas	1.134	1.492	1.146
7.01.02.20	Outras receitas	1.134	1.492	1.146
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.260	-767	-824
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.454	-762	-819
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.801	0	0
7.02.04	Outros	-5	-5	-5
7.02.04.20	Outras	-5	-5	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.544	1.239	927
7.04	Retenções	-32	-55	-129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32	-55	-129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.576	1.184	798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.370	57.558	46.247
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.961	56.506	43.107
7.06.02	Receitas Financeiras	1.409	1.052	3.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.794	58.742	47.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.794	58.742	47.045
7.08.01	Pessoal	1.541	1.776	1.343
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.412	1.249	1.267
7.08.01.03	F.G.T.S.	129	99	66
7.08.01.04	Outros	0	428	10
7.08.01.04.01	Reclamações trabalhistas	0	428	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	724	336	397
7.08.02.01	Federais	722	334	397
7.08.02.03	Municipais	2	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.142	8.999	12.130
7.08.03.01	Juros	4.125	2.710	3.540
7.08.03.02	Aluguéis	13	13	12

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.08.03.03	Outras	2.004	6.276	8.578
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	2.004	6.276	8.578
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.387	47.631	33.175
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.387	47.631	33.175



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	364.071	338.751	276.289
1.01	Ativo Circulante	66.728	73.353	48.013
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.549	69.446	43.595
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1.737	2.432
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.737	2.432
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.737	2.432
1.01.03	Contas a Receber	928	968	825
1.01.03.01	Clientes	77	375	273
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	851	593	552
1.01.06	Tributos a Recuperar	250	1.198	1.161
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	250	1.198	1.161
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	4	0
1.02	Ativo Não Circulante	297.343	265.398	228.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.659	10.068	10.895
1.02.01.03	Contas a Receber	908	301	1.299
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	908	301	1.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	751	9.767	9.596
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	751	9.767	9.596
1.02.02	Investimentos	294.771	254.367	216.363
1.02.02.01	Participações Societárias	288.477	248.043	209.688
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	286.255	247.586	209.356
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.222	457	332
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.294	6.324	6.675
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.188	6.218	6.569
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106	106
1.02.03	Imobilizado	392	443	471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	392	443	471
1.02.04	Intangível	521	520	547
1.02.04.01	Intangíveis	17	16	43

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1.02.04.01.02	Software	17	16	43
1.02.04.02	Goodwill	504	504	504

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	364.071	338.751	276.289
2.01	Passivo Circulante	61.732	56.841	31.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103	66	75
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34	26	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69	40	52
2.01.02	Fornecedores	58	11	79
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58	11	79
2.01.03	Obrigações Fiscais	199	175	192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	197	173	188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	83	0	0
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	114	173	188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.619	24.221	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.619	24.221	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.619	24.221	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.466	2.156	3.669
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638	0
2.01.05.02	Outros	1.828	1.518	3.669
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	164	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.394	1.133	3.207
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	218	0	0
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	0	69	71
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	23	0	0
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	29	316	391
2.01.06	Provisões	33.287	30.212	27.845
2.01.06.02	Outras Provisões	33.287	30.212	27.845
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	16.316	12.975	11.902
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	16.581	17.108	15.600

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	390	129	343
2.02	Passivo Não Circulante	1.335	33.094	50.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969	38.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.969	38.552
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	20.969	38.552
2.02.02	Outras Obrigações	0	10.410	9.424
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	9.631	8.642
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	9.631	8.642
2.02.02.02	Outros	0	779	782
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	0	759	782
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	20	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	278
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	278
2.02.04	Provisões	1.335	1.715	2.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.335	1.715	2.341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	385	794	1.868
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63	34	26
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20	20	0
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	301.004	248.816	193.834
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	79.191	69.748
2.03.02	Reservas de Capital	71	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	177.000	151.128	114.073
2.03.04.01	Reserva Legal	2.254	2.382	6.160
2.03.04.02	Reserva Estatutária	129.140	112.455	81.802
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	45.606	36.291	26.111
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-222	-36	-71
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225	-42.225

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	69.366	60.687	52.238

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.389	3.776	3.388
3.03	Resultado Bruto	3.389	3.776	3.388
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	61.240	67.666	50.757
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.891	-5.811	-8.729
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-8.801	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.658	31.702	28.990
3.04.04.01	Receita de prêmios de seguro	29.580	29.841	25.593
3.04.04.20	Outras receitas	3.078	1.861	3.397
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.832	-30.132	-24.909
3.04.05.01	Despesas tributárias	-1.273	-908	-933
3.04.05.02	Sinistros	-25.061	-27.785	-22.974
3.04.05.03	Participação nos resultados de empregados e administradores	-658	-490	-428
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-3.840	-949	-574
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.106	71.907	55.405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.629	71.442	54.145
3.06	Resultado Financeiro	-2.545	-6.103	-7.168
3.06.01	Receitas Financeiras	7.124	5.107	7.220
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.669	-11.210	-14.388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.084	65.339	46.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-868	-497	-586
3.08.01	Corrente	-868	-497	-586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.216	64.842	46.391
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	61.216	64.842	46.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.387	47.631	33.175
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.829	17.211	13.216
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,38895	0,30263	0,21078
3.99.01.02	PN	0,38895	0,30263	0,21078

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	61.216	64.842	46.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-245	35	-163
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.971	64.877	46.228
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.201	47.657	33.983
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.770	17.220	12.245

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.515	29.347	26.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.840	-15.054	-10.819
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício antes de imposto de renda e contribuição social	62.084	65.339	46.978
6.01.01.02	Depreciação /amortização	236	481	544
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-75.106	-71.907	-55.405
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	4.772	8.993	11.311
6.01.01.09	Provisões constituições/reversões	0	-769	355
6.01.01.11	Ganho/perda de instrumentos financeiros derivativos	3	20	-1.386
6.01.01.19	Participação dos não controladores	-17.829	-17.211	-13.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.628	33.624	27.145
6.01.02.01	Diferencial de participação no caixa e equivalente de caixa em controlada	56	15	0
6.01.02.05	Contas a receber de clientes e outros	298	998	-146
6.01.02.07	Impostos a compensar e a recuperar	9.964	-208	1.186
6.01.02.08	Despesas antecipadas	3	-4	2
6.01.02.09	Créditos com partes relacionadas	0	0	7.207
6.01.02.12	Tributos a pagar	-59	-17	118
6.01.02.13	Contas a pagar	95	-75	-45
6.01.02.14	Outros ativos	-865	0	0
6.01.02.15	Débitos com partes relacionadas	-9.631	638	8.594
6.01.02.17	Dividendos recebidos	36.195	34.203	19.469
6.01.02.18	Juros pagos	-1.690	-1.361	-7.516
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição sociais pagos	-785	-497	-1.643
6.01.02.20	Fornecedores	47	-68	-81
6.01.03	Outros	11.727	10.777	10.670
6.01.03.01	Provisões técnicas	3.075	2.367	1.435
6.01.03.02	Salários e encargos sociais	37	-9	0
6.01.03.05	Parcelamento de tributos	494	-25	-11
6.01.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	3.670
6.01.03.08	Imposto de renda sobre amortização de financiamentos	-298	-5	-1.326



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01.03.09	Comissões sobre financiamentos	-260	0	-1.158
6.01.03.20	Participação dos não controladores	8.679	8.449	8.060
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-184	-290	-295
6.02.01	Recebimento pela venda de investimentos	0	36	0
6.02.04	Compra de ações de controlada	0	-90	0
6.02.06	Aquisição de investimentos	-28	-194	0
6.02.07	Pagamento pela compra de ativo imobilizado	-11	-42	-295
6.02.08	Aquisições de bens intangíveis	-11	0	0
6.02.20	Outros	-134	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.228	-3.206	-38.971
6.03.03	Amortização de financiamentos	-22.095	0	-38.971
6.03.06	Dividendos a pagar	-1.133	-3.206	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.897	25.851	-12.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.446	43.595	55.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.549	69.446	43.595

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.702	0	1.702	123	1.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	1.702	-42.261	189.831	60.810	250.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.823	0	-17.823	0	0	0	-9.214	-9.214
5.04.01	Aumentos de Capital	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.543	-8.543
5.04.08	Redução de Capital em Controlada	0	0	0	0	0	0	-671	-671
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.387	-186	43.201	17.770	60.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.387	0	43.387	17.829	61.216
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-186	-186	-59	-245
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-186	-186	-59	-245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.695	-45.089	0	-1.394	0	-1.394
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.695	-43.695	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.394	0	-1.394	0	-1.394
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.443	0	-9.443	0	0	0	-8.839	-8.839
5.04.01	Aumentos de Capital	9.443	0	-9.443	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.018	-8.018
5.04.08	Grupamento de Ações	0	0	0	0	0	0	-660	-660
5.04.09	Aumento de Participação em Controlada	0	0	0	0	0	0	-161	-161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.631	35	47.666	17.288	64.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.631	0	47.631	17.211	64.842
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35	77	112
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	35	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.498	-47.631	0	-1.133	0	-1.133
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	46.498	-46.498	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.133	0	-1.133	0	-1.133
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.175	-124	33.051	12.379	45.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.175	0	33.175	13.216	46.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-124	-124	-837	-961
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-124	-124	-39	-163
5.05.02.06	Participação de coligada	0	0	0	0	0	0	-798	-798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.968	-33.175	0	-3.207	-4.318	-7.525
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.309	-32.309	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos a pagar	0	0	-2.341	-866	0	-3.207	-4.318	-7.525
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	36.047	35.478	32.378
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.389	3.776	3.388
7.01.02	Outras Receitas	32.658	31.702	28.990
7.01.02.01	Receitas com operações de seguros	29.831	27.970	25.301
7.01.02.03	Variação da provisão técnica - seguros	-251	71	292
7.01.02.20	Outras receitas	3.078	3.661	3.397
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.229	-32.310	-29.907
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.653	-4.082	-6.536
7.02.04	Outros	-37.576	-28.228	-23.371
7.02.04.01	Sinistros	-27.159	-20.565	-19.238
7.02.04.02	Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	2.098	-4.630	-1.887
7.02.04.03	Despesa de comercialização diferidas	-424	-402	-376
7.02.04.05	Provisão para perda ao valor recuperável	-8.801	0	0
7.02.04.06	Despesas com operações de seguro	0	-2.188	-1.473
7.02.04.20	Outras	-3.290	-443	-397
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.182	3.168	2.471
7.04	Retenções	-233	-62	-544
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-233	-62	-544
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.415	3.106	1.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.230	77.014	62.625
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.106	71.907	55.405
7.06.02	Receitas Financeiras	7.124	5.107	7.220
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.815	80.120	64.552
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.815	80.120	64.552
7.08.01	Pessoal	2.372	2.317	1.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.172	1.790	1.740
7.08.01.03	F.G.T.S.	129	99	66
7.08.01.04	Outros	71	428	52
7.08.01.04.01	Reclamações trabalhistas	71	428	52

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.558	1.666	1.786
7.08.02.01	Federais	2.541	1.658	1.675
7.08.02.02	Estaduais	15	0	0
7.08.02.03	Municipais	2	8	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.669	11.212	14.388
7.08.03.01	Juros	2.004	2.710	3.540
7.08.03.03	Outras	7.665	8.502	10.848
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	7.665	8.502	10.848
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.216	64.925	46.520
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	83	129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.387	47.631	33.175
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.829	17.211	13.216

**Relatório da Administração RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

**Controlada e controlada em conjunto:****PQ Seguros S.A.**

Atualmente, a controlada PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de *run-off*.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 92,48% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

**Latapack - Ball Embalagens Ltda.**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém indiretamente 38% do capital total da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio, através da sua controlada Latapack S.A. O restante do capital é detido pela americana Ball Corporation.

**Instruções 381 da CVM**

A Companhia contratou em maio de 2014 a BKR, Lopes Machado para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2014, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe ressaltar que a empresa BKR, Lopes Machado não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 27 de março de 2015.

A Diretoria.

## **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **1 - Informações Gerais**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 27 de março de 2015.

#### **2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 - Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.



## Notas Explicativas

### .2.

## PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### (a) Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações e também de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

## Notas Explicativas

### .3.

## PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 2.2 - Consolidação

##### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2013 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, exceto pela adoção do novo pronunciamento CPC 36 (R3) /IFRS 10– Demonstrações Financeiras Consolidadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologado pela Deliberação CVM 698/12, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2013.

O CPC 36 (R3) / IFRS 10– Demonstrações Financeiras Consolidadas definiu como demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras de grupo econômico, em que os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da Controladora e de suas controladas são apresentados como se fossem uma única entidade econômica, excluindo assim, a consolidação proporcional das controladas em conjunto, que a partir da data de publicação deste pronunciamento passaram a ser apresentadas nas demonstrações financeiras como investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

**Notas Explicativas****.4.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	<b>Participação no capital total - %</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Incluídas na consolidação</b>		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	91,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
<b>Não incluídas na consolidação</b>		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

**(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**Notas Explicativas**

.5.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(c) Participação em controlada em conjunto**

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das demonstrações e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	<b>Balanço Patrimonial Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	194.513	165.773
Demais contas do ativo circulante	498.060	323.755
	<b>692.573</b>	<b>489.528</b>
Ativo não circulante	872.217	855.094
Passivo circulante	506.432	343.583
Passivos não circulante	485.878	506.165
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>572.480</b>	<b>494.874</b>
Participação proporcional do grupo	50%	50%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>286.240</b>	<b>247.437</b>

**Notas Explicativas****.6.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receita líquida</b>	1.349.404	1.046.370
Custo dos produtos vendidos	(991.314)	(743.493)
<b>Despesas operacionais</b>		
Depreciação e amortização	(4.443)	(1.761)
Demais despesas operacionais	(82.795)	(61.566)
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de juros	14.867	12.920
Despesa de juros	(31.115)	(38.206)
Demais resultados financeiros	(72.108)	(48.273)
Imposto de renda e contribuição social		
Do exercício	(29.174)	(45.534)
Diferidos	2.837	23.354
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>150.485</b>	<b>143.813</b>
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
<b>Parte do lucro do exercício do Grupo</b>	<b>75.243</b>	<b>71.907</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Grupo recebeu da Latapack Ball Embalagens Ltda. o montante de R\$ 36.195 a título de dividendos. Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

**2.3 - Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

## Notas Explicativas

.7.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 2.4 - Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

#### 2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.6 - Ativos Financeiros

##### 2.6.1 - Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e, empréstimos e recebíveis disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

.8.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

##### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

#### 2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas

### .9.

#### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

##### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

#### **2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



## Notas Explicativas

.10.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

###### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### .11.

#### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

##### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### 2.7 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

#### 2.8 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.9 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

## Notas Explicativas

.12.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.10 - *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no exercício de 2014 e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

## Notas Explicativas

.13.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

##### 2.12 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

##### 2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### .14.

#### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

##### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

#### **2.14 - Benefícios a empregados**

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

#### **2.15 - Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Receitas financeiras**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

##### **(b) Resultado com operações de seguros**

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

#### **2.16 - Outras receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

## Notas Explicativas

.15.

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

#### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

##### **2.17 - Distribuição de dividendos**

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

##### **3 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### **3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

##### **(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## Notas Explicativas

.16.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 3.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

##### IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes. Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.

#### 4 - Gestão de Riscos

##### 4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

##### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2014, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 2.818 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.173), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

## Notas Explicativas

.17.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2014, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 75 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 98).

##### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.



**Notas Explicativas****.18.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Consolidado Entre um e dois anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	25.619	-
Fornecedores	58	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	24.221	20.969
Fornecedores	11	-

**4.2 - Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

**Notas Explicativas****.19.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	25.619	45.190
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>
Sobra de caixa	<u>39.930</u>	<u>24.256</u>
Total do patrimônio líquido	<u>301.004</u>	<u>248.816</u>
Total do capital	<u>340.934</u>	<u>273.072</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>9</u>	<u>9</u>

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 se manteve estável com relação à 31 de dezembro de 2013 devido à amortização da terceira parcela do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 15).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

**Notas Explicativas****.20.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****4.3 - Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de</b>		<b>31 de</b>	
	<b>dezembro de 2014</b>		<b>dezembro de 2013</b>	
	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Saldo total</b>
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais (nota 7)	-	-	1.737	1.737

No exercício findo em 2014, os ativos financeiros registrados como disponíveis para venda na controlada PQ Seguros S.A., no montante de R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.737) foram transferidos para a controladora como parte do valor devido pela redução de capital desta controlada.

**Notas Explicativas****.21.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

**4.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Contra partes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.693	1.126
Aplicações financeiras	-	1.737
	<u>1.693</u>	<u>2.863</u>
<b>Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>

**Notas Explicativas****.22.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****5 - Operações com Partes Relacionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	8.199	14.755	22.086	30.365
Contas a receber (b)	46	97	126	277
JCP a receber (c)	861	779	-	-
<b>Ativo não circulante - realizável a longo prazo</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.504	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Outras contas a pagar	-	1	-	-
Débitos com empresas ligadas (d)	-	9.631	-	9.631
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	339	603	259	549
Receita de juros sobre capital próprio	-	917	-	-
Receitas financeiras	21	36	-	-
Despesa de juros pagos (d)	(674)	(921)	(921)	(921)
Receitas (despesas) de aluguel	76	(13)	1.030	783
Remuneração de administradores	(128)	(128)	(888)	(669)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

**Notas Explicativas****.23.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****6 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Caixa	1	-	1	1
Bancos	377	332	1.099	882
Quotas de fundos de investimento	12.252	20.829	58.735	65.320
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.714	3.243
	<u>12.630</u>	<u>21.161</u>	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

**7 - Aplicações Financeiras – Consolidado****Títulos de renda variável**

Em 17 de novembro de 2014, as 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., avaliadas a valor de mercado no montante R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda" na controlada PQ Seguros S.A. foram transferidos para a Controladora a título de valor devido na redução de capital ocorrida nesta controlada.

**Notas Explicativas**

.24.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****8 - Instrumentos Financeiros por Categoria****(a) Controladora**

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	12.630	21.161
Contas a receber de clientes	46	97
Outras contas a receber	917	8
<b>Total</b>	<b>13.593</b>	<b>21.266</b>

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	25.619	45.190
Fornecedores	48	7
<b>Derivativos usados para <i>hedge</i></b>		
Instrumentos financeiros derivativos	23	20
	<b>25.690</b>	<b>45.217</b>

**(b) Consolidado**

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	65.549	69.446
Contas a receber de clientes	77	375
Outras contas a receber	1.616	751
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		
Aplicações financeiras	-	1.737
	<b>67.242</b>	<b>72.309</b>

**Notas Explicativas****.25.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	25.619	45.190
Fornecedores	58	11
<b>Derivativos usados para hedge</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	23	20
	<u>25.700</u>	<u>45.221</u>

**9 - Contas a Receber de Clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Contas a receber de clientes no país	46	97	77	375

**10 - Impostos a Recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
IRPJ a compensar	1.320	2.368	1.861	3.002
CSLL a compensar	27	59	95	161
PIS e COFINS (i)	9.407	9.364	9.407	9.364
ISS a compensar	2	2	2	2
PIS	-	4	-	4
COFINS	-	-	-	2
Outros	14	8	14	8
Redução ao valor recuperável	(9.951)	(1.150)	(10.378)	(1.578)
	<u>819</u>	<u>10.655</u>	<u>1.001</u>	<u>10.965</u>
Ativo circulante	68	888	250	1.198
Ativo não circulante	751	9.767	751	9.767



**Notas Explicativas****.26.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

**11 - Participações Societárias**

	<u>Latapack S.A.</u>	<u>PQ Seguros S.A.</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>Total</u>	
				<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Informações relevantes em 31 de dezembro de 2014</b>					
Capital total (capital votante)	76,30%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	220	368	-	-
Capital social	115.539	15.190	834	-	-
Total do ativo	286.911	53.634	86	-	-
Patrimônio líquido	286.899	18.144	85	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	75.096	1.829	(815)	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do exercício</b>	<u>189.285</u>	<u>20.726</u>	<u>655</u>	<u>210.666</u>	<u>179.853</u>
Adição de investimentos	-	2.504	-	2.504	90
Redução do capital de controlada	-	(8.250)	-	(8.250)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(186)	-	-	(186)	36
Dividendos recebidos	(27.499)	-	-	(27.499)	(25.819)
Resultado de equivalência patrimonial	57.297	1.800	(136)	58.961	56.506
<b>No fim do exercício</b>	<u>218.897</u>	<u>16.780</u>	<u>519</u>	<u>236.196</u>	<u>210.666</u>

(\*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB não é auditada.

Apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

**12 - Propriedade para Investimento - Consolidado**

	<u>31 de dezembro de 2014</u>				<u>31 de dezembro de 2013</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Benefícios em imóveis</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação -%</u>
Imóveis destinados a renda	9.501	134	(3.914)	5.721	5.751	4 e 5
Terrenos	467	-	-	467	467	
	<u>9.968</u>	<u>134</u>	<u>(3.914)</u>	<u>6.188</u>	<u>6.218</u>	

**Notas Explicativas**

.27.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	3.156	3.329
Despesas operacionais (*)	(164)	(384)

(\*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o exercício para ativos que geraram receita de aluguel durante o exercício.

**13 - Imobilizado**

	<u>Consolidado</u>				
	<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido contábil</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	-	(2)	7
Móveis e utensílios	328	-	-	(45)	283
Computadores	80	11	-	(11)	80
Total em operação	443	11	-	(62)	392

  

	<u>Consolidado</u>				
	<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido contábil</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	25	-	(1)	26
Máquinas e equipamentos	3	8	-	(2)	9
Móveis e utensílios	366	7	-	(45)	328
Computadores	100	2	(11)	(11)	80
Total em operação	471	42	(11)	(59)	443

**Notas Explicativas**

.28.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de dezembro de 2014</b>			<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(7)	22	29	(3)	26
Máquinas e equipamentos	20	(13)	7	20	(11)	9
Móveis e utensílios	478	(195)	283	478	(150)	328
Computadores	478	(398)	80	467	(387)	80
Benfeitorias	-	-	-	216	(216)	-
<b>Total em operação</b>	<b>1.005</b>	<b>(613)</b>	<b>392</b>	<b>1.210</b>	<b>(767)</b>	<b>443</b>

**14 - Intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo inicial</b>	16	43	520	547
Aquisição	11	-	11	-
(-) Amortização	(10)	(27)	(10)	(27)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>521</b>	<b>520</b>
Custo	552	541	552	541
(-) Amortização acumulada	(535)	(525)	(535)	(525)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>521</b>	<b>520</b>

**Notas Explicativas****.29.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****15 - Empréstimos e Financiamentos**

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Moeda estrangeira</b>					
Em dólares norte-americanos	5,695294% a.a	24.951	44.040	24.951	44.040
Juros sobre financiamentos		668	1.150	668	1.150
		25.619	45.190	25.619	45.190
<b>Passivo circulante</b>		25.619	24.221	25.619	24.221
<b>Passivo não circulante</b>		-	20.969	-	20.969

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2014	-	24.221	-	24.221
2015	25.619	20.969	25.619	20.969
	25.619	45.190	25.619	45.190

Os financiamentos estão garantidos pelas ações da Latapack S.A detidas pela Controladora. Este financiamento será liquidado no exercício de 2015.

**Notas Explicativas****.30.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(a) Cláusula restritiva**

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

**(b) Valor justo das dívidas**

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

**16 - Provisões Técnicas – Consolidado**

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Sinistros a liquidar (a)	16.581	17.108
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	16.316	12.975
Provisão de despesas administrativas	390	129
Saldo no final do exercício	<u>33.287</u>	<u>30.212</u>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	17.108	15.600
Adições	7.774	5.540
Baixas	(9.061)	(3.232)
Levantamento de depósitos judiciais	800	-
Depósitos judiciais garantidores das provisões	(40)	(800)
Saldo final	<u>16.581</u>	<u>17.108</u>

**Notas Explicativas****.31.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de Dezembro de 2013</b>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	12.975	11.902
Adições	14.146	7.820
Baixas	(10.805)	(6.747)
Saldo final	<u>16.316</u>	<u>12.975</u>

**17 - Parcelamento de Tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que instituiu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos.

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

A Lei 12.996, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 2º, reabriu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil instituído pela Lei 11.941/09, diante disto, a Controladora aderiu ao programa parcelando seus débitos que estavam sendo discutidos judicialmente.

Em 09 de julho de 2014 a Medida Provisória nº 651 de, permitiu as empresas quitar os débitos abertos nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Em 26 de novembro de 2014, a PIN e sua controlada PQ Seguros S.A. efetuaram o pagamento de 30 % do saldo devedor (R\$ 176) e quitou o valor restante (R\$ 409) utilizando-se do seu saldo com prejuízos fiscais acumulados de anos anteriores.

**Notas Explicativas****.32.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	763	763	871	871
	<u>1.467</u>	<u>1.467</u>	<u>1.774</u>	<u>1.774</u>
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(610)	(610)	(705)	(705)
	<u>583</u>	<u>583</u>	<u>746</u>	<u>746</u>
Pagamentos	(235)	(142)	(343)	(181)
Atualização monetária	242	206	310	263
Compensação com créditos tributários	(486)	-	(486)	-
Compensação com prejuízos fiscais	(104)	-	(227)	-
	<u>-</u>	<u>647</u>	<u>-</u>	<u>828</u>
<b>Lei 12.996/14</b>				
Débito original	250	-	250	-
Multa sobre débito	50	-	50	-
Juros de mora sobre débito	76	-	76	-
	<u>376</u>	<u>-</u>	<u>376</u>	<u>-</u>
Desconto de juros e multa	(49)	-	(49)	-
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(57)	-	(57)	-
	<u>270</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>-</u>
Pagamentos	(100)	-	(100)	-
Atualização monetária	13	-	13	-
Compensação com prejuízos fiscais	(183)	-	(183)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo circulante</b>	-	54	-	69
<b>Passivo não circulante</b>	-	<u>593</u>	-	<u>759</u>

**Notas Explicativas**

.33.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****18 - Provisões para Contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	1.251	1.477	3.480	4.315
Atualização da provisão	-	85	359	740
Reversão de provisão	(1.251)	(311)	(1.308)	(1.575)
Saldo final	-	1.251	2.531	3.480
<b>Trabalhista</b>				
Saldo inicial	143	135	143	135
Reversão da provisão	(27)	-	(27)	-
Atualização da provisão	36	8	36	8
Saldo final	152	143	152	143
<b>Administrativa (b)</b>				
Saldo inicial	867	447	867	447
Atualização da provisão	-	420	-	420
Saldo final	867	867	867	867
<b>Total de provisões para contingências</b>	1.019	2.261	3.550	4.490
<b>Valores depositados judicialmente</b>	89	1.001	2.215	2.775
<b>Provisão para contingências, líquida</b>	930	1.260	1.335	1.715



## Notas Explicativas

.34.

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### (a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.774). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

##### (b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

## 19 - Patrimônio Líquido

##### (a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2013 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2013 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

##### (b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

##### (c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**Notas Explicativas****.35.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(d) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

**(e) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

**(f) Ágio em transações de capital**

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

**(g) Lucro por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	157.388	157.388
	<u>275,67</u>	<u>302,63</u>

**Notas Explicativas****.36.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**20 - Dividendos e Apropriações dos Lucros - Controladora**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631
Resultado de exercícios anteriores	1.702	-
	<u>45.089</u>	<u>47.631</u>
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(2.254)</u>	<u>(2.382)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>42.835</u>	<u>45.249</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>10.709</u>	<u>11.312</u>
Lucro não realizado (25%)		
Sobre resultado de equivalência patrimonial	(10.709)	(11.312)
Dividendos a pagar - ações PN	<u>(1.394)</u>	<u>(1.133)</u>
Reserva especial de dividendos	<u>(9.315)</u>	<u>(10.180)</u>
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	<u>32.126</u>	<u>33.936</u>

**Notas Explicativas**

.37.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****21 - Imposto de Renda e Contribuição Social**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	43.356	47.631
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(58.961)	(56.506)
Redução ao valor recuperável	8.801	(8)
Operação no mercado a termo	1.360	20
Despesas não dedutíveis	1	13
Multas indedutíveis	-	2
Constituição de provisões	36	513
Reversão de provisões	(387)	(311)
Variação cambial passiva	2.394	6.216
Perda com variação cambial	(6.391)	(305)
Outras adições	31	24
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social</b>	<b>(9.760)</b>	<b>(2.711)</b>

A Companhia é optante do regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**Notas Explicativas****.38.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	31	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(2)
PQ Seguros S.A.	(897)	(495)
	(868)	(497)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	62.084	65.339
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(24.834)	(26.136)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	23.966	25.639
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(868)	(497)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(868)	(497)

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

**Notas Explicativas****.39.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	20.834	24.704	44.106	42.027
PQ Seguros S.A.	29.788	31.313	29.343	30.292
Latapack S.A.	6.850	6.738	6.850	6.738
Latapack Participações S.A.	5.130	5.132	5.115	5.118
	<b>62.602</b>	<b>67.887</b>	<b>85.414</b>	<b>84.175</b>

**22 - Receita**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	736	603	3.543	3.865
Dedução da receita bruta (impostos)	(154)	(89)	(154)	(89)
	<b>582</b>	<b>514</b>	<b>3.389</b>	<b>3.776</b>

**Notas Explicativas****.40.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****23 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Salários e ordenados	1.354	1.213	1.354	1.213
Benefícios mensalistas	248	180	248	180
Honorários	128	128	1.058	764
Serviços terceirizados	942	264	1.300	751
Despesas de viagens	50	23	50	23
Despesas de escritório	161	121	940	916
Despesas de publicação	276	296	466	425
Utilidades	21	38	21	38
Leasing e alugueis	13	13	-	-
Depreciações e amortizações	32	55	71	97
Seguros	-	-	15	14
Manutenção e reparos	3	6	78	37
Impostos e taxas	509	168	1.273	908
Doações	-	-	234	-
Despesas não dedutíveis	1	13	1	13
Despesas com provisões judiciais	-	-	359	597
Consórcio DPVAT	-	-	1.329	1.175
Outras despesas	2	1	25	58
	<b>3.740</b>	<b>2.519</b>	<b>8.822</b>	<b>7.209</b>

**Notas Explicativas****.41.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****24 - Receitas e Despesas Financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	957	680	6.400	3.933
Dividendos e JCP recebidos	-	-	178	165
Descontos obtidos	80	2	92	22
Variação monetária ativa	372	370	310	895
Outras receitas financeiras	-	-	144	92
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>1.409</b>	<b>1.052</b>	<b>7.124</b>	<b>5.107</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(1.330)	(1.789)	(1.330)	(1.789)
Juros pagos para parte relacionadas	(674)	(921)	(674)	(921)
Perdas com operações a termo	(1.360)	(20)	(1.360)	(20)
Variação monetária passiva	(251)	(38)	(270)	(54)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(3.462)	(2.045)
Descontos concedidos	-	-	(4)	-
<i>Breaking Fund Cost</i>	(117)	-	(117)	-
Outras despesas financeiras	(3)	(2)	(58)	(165)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(3.735)</b>	<b>(2.770)</b>	<b>(7.275)</b>	<b>(4.994)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
Variação cambial ativa (passiva)	(2.394)	(6.216)	(2.394)	(6.216)
<b>Total de variações cambiais</b>	<b>(2.394)</b>	<b>(6.216)</b>	<b>(2.394)</b>	<b>(6.216)</b>



**Notas Explicativas****.42.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****25 - Resultado por Segmento – Consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	<b>31 de dezembro de 2014</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	233	-	-	233
<b>Lucro bruto</b>	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>233</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(135)</b>	<b>75.241</b>	<b>-</b>	<b>75.106</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	29.580	29.580
Receita de imóveis de renda	243	-	2.913	3.156
Despesas tributárias	(509)	-	(764)	(1.273)
Despesas com operações de seguros	-	-	(27.777)	(27.777)
Despesas operacionais, líquidas	(3.218)	(104)	(4.227)	(7.549)
Perdas para não recuperabilidade de ativos	(8.801)	-	-	(8.801)
Resultado financeiro	(4.741)	67	2.129	(2.545)
Outras receitas	1.134	-	1.944	3.078
Outras despesas	(60)	-	(1.064)	(1.124)
	<b>(15.952)</b>	<b>(37)</b>	<b>2.734</b>	<b>(13.255)</b>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(15.854)</b>	<b>75.204</b>	<b>2.734</b>	<b>62.084</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	31	(2)	(897)	(868)
Imposto de renda e contribuição social (deferido)	-	-	-	-
<b>Participações dos não controladores</b>	<b>-</b>	<b>(17.800)</b>	<b>(29)</b>	<b>(17.829)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(15.823)</b>	<b>57.402</b>	<b>1.808</b>	<b>43.387</b>

**Notas Explicativas****.43.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	<b>31 de dezembro de 2013</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	460	-	-	460
<b>Lucro bruto</b>	<b>460</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>460</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>71.907</b>	<b>-</b>	<b>71.907</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	29.841	29.841
Receita de imóveis de renda	-	-	3.316	3.316
Despesas tributárias	(168)	(1)	(739)	(908)
Despesas com operações de seguros	-	-	(27.785)	(27.785)
Despesas operacionais, líquidas	(2.338)	(113)	(3.850)	(6.301)
Resultado financeiro	(7.970)	66	1.801	(6.103)
Outras receitas	575	-	1.286	1.861
Outras despesas	(428)	-	(521)	(949)
	<b>(10.329)</b>	<b>(48)</b>	<b>3.349</b>	<b>(7.028)</b>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(9.869)</b>	<b>71.859</b>	<b>3.349</b>	<b>65.339</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(2)	(495)	(497)
<b>Participações dos não controladores</b>	<b>-</b>	<b>(17.019)</b>	<b>(192)</b>	<b>(17.211)</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(9.869)</b>	<b>54.838</b>	<b>2.662</b>	<b>47.631</b>

**Notas Explicativas****.44.****PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

<b>Segmentos</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Holding	23.526	32.930	27.565	54.811
Embalagens	286.911	248.099	12	11
Seguradora	53.634	57.722	35.490	35.113
	<u>364.071</u>	<u>338.751</u>	<u>63.067</u>	<u>89.935</u>

**26 - Informações Suplementares**

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações financeiras e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei facultada.

## Notas Explicativas

.45.

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

#### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

##### **Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

##### **Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

##### **Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 27 de março de 2015.

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes

Shirley Ferreira de Souza

Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 27 de março de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Francisco Teixeira Sá - Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Salvador, 27 de março de 2015.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Francisco Teixeira Sá - Diretor